

## **Terra nossa, Liberdade**

*Dom Pedro Casaldáliga*

Esta é a Terra nossa:  
a Liberdade,  
humanos!

Esta é a Terra nossa:  
a de todos,  
irmãos!

A Terra dos Homens  
que caminham por ela,  
pé descalço e pobre.  
Que nela nascem, dela,  
para crescer com ela,  
como troncos de Espírito e  
de Carne.

Que se enterram nela  
como sementeira  
de Cinzas e de Espírito,  
para fazê-la fecunda como  
uma esposa mãe.  
Que se entregam a ela,  
cada dia,  
e a entregam a Deus  
e ao Universo,  
em pensamento e suor,  
em sua alegria,  
e em sua dor,  
como o olhar  
e com a enxada  
e com o verso...

Prostitutos cridos  
da mãe comum,  
seus mal-nascidos!  
Malditas sejam  
as cercas vossas,  
as que vos cercam  
por dentro,  
gordos,  
sós,  
como porcos cevados:  
fechando,  
com seu arame e seus títulos,  
fora de vosso amor,  
aos irmãos!

(Fora de seus direitos,  
seus filhos  
e seus prantos  
e seus mortos,  
seus braços e seu arroz!)

Fechando-os  
fora dos irmãos  
e de Deus!

Malditas sejam  
todas as cercas!  
Malditas todas as  
propriedades privadas  
que nos privam  
de viver e de amar!  
Malditas sejam todas as leis,  
Amanhadas por umas poucas mãos  
Para ampararem cercas e bois  
e fazer a Terra, escrava  
e escravos os humanos!

Outra é a Terra nossa,  
Homens, todos!

A humana Terra livre irmãos!